

SÉTIMA NA QUINTA: MOSTRA DE CINEMA

Classificação: Ação Continuada

Data do CONSEPE: 23/09/2003

Área Temática: Cultura

Resumo: O Projeto Sétima na Quinta tem como meta fundamental a exibição de filmes de cinema na Universidade. O nome do projeto deve-se ao fato de ser uma exibição de obras da Sétima Arte, o cinema, às Quintas-Feiras. A concepção básica desse projeto vem da percepção de um reduzido leque de alternativas culturais e de lazer na região compreendida pelas cidades de Ilhéus e Itabuna, em se considerando apenas o cinema. Apesar da existência de salas de cinema em ambas as cidades e, até mesmo de projetos de exibição gratuita, contata-se a falta de acesso a outro tipo de filmes que não os do circuito comercial, isto é, o de filmes meramente destinados à recreação. A proposta é conciliar uma política de programação não comercial com o entretenimento, oferecendo à população acadêmica, em princípio, e aos potenciais espectadores que não fazem parte da vida universitária, em um segundo momento, uma alternativa real de descoberta de um rico tesouro cinematográfico que se encontra escondido devido, principalmente, às disposições do mercado. Trata-se de dividir o gosto pelo cinema, o prazer em assistir aos bons filmes e, ao mesmo tempo, suscitar o gosto pela descoberta, pela curiosidade por outros olhares. O elenco de filmes programados por esse projeto passa pelo cinema europeu, asiático, brasileiro, estadunidense, canadense, latino-americano, africano, enfim, uma mostra que retrate a diversidade cultural registrada por essa forma de arte, contribuindo assim, com a formação cultural e humana.

Objetivo: Fornecer uma real alternativa cultural à comunidade acadêmica; promover, através da interação com outras culturas, um olhar em que a alteridade esteja na agenda da discussão, favorecendo a consolidação de uma cultura da tolerância em relação à diversidade e gerando, por conseguinte, uma maior integração social dentro do campus universitário; contribuir para a constituição de um circuito universitário de exibição de cinema e vídeo em que a própria produção cultural interna possa ser exposta; contribuir para a criação e/ou consolidação de uma cultura cinematográfica entre a comunidade da região; possibilitar o acesso a obras importantes na história da produção cultural humana; contribuir para a formação de cidadãos críticos, entre a comunidade da região; possibilitar o acesso a obras importantes na história da produção cultural humana; contribuir para a formação de cidadãos críticos, entre outras coisas, à filosofia do consumismo febril de filmes e de outros produtos da indústria cultural.

Coordenação: Adolfo Neves de Oliveira Junior
Alejandro Javier Di Marco